**EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE *Alpinia zerumbet*: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA COM DIFERENTES GRANULOMETRIAS**

Bruna Souza Santos (IC), Nathyely Kathleen de Souza Ferreira Silva (IC), Cauã Icaro Viana Rodrigues (IC), Fabiana Casarin (PQ)

A *Alpinia zerumbet*, conhecida como falso-cardamomo, é amplamente utilizada na medicina tradicional devido às suas propriedades anti-hipertensivas, antioxidantes e anti-inflamatórias. A Farmacopeia Brasileira reconhece sua relevância farmacêutica, ressaltando a importância da padronização dos métodos de extração para a obtenção de compostos bioativos. Tais efeitos terapêuticos são atribuídos à presença de fenóis, terpenos e flavonoides — metabólitos secundários que despertam crescente interesse científico. Estudos demonstram que compostos isolados, como pinostrobina e diidro-5,6-desidrokavaina, apresentam potenciais efeitos antiproliferativos [1], antioxidantes e antibacterianos [2]. Este estudo teve como objetivo comparar a eficiência da granulometria na obtenção de extratos ricos em compostos fenólicos das folhas de *A. zerumbet*. O material vegetal foi coletado seco e triturado na granulometria de 190 Mesh. A extração foi realizada por maceração estática a temperatura ambiente por oito dias, com agitação diária, a relação de material vegetal:volume g/mL utilizada foi 1:10 e a proporção da solução extratora etanol foi de 50%. Os extratos foram filtrados (0,45 μm) e armazenados a 4 °C. A quantificação dos compostos fenólicos foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu, utilizando ácido gálico como padrão. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os métodos e solventes utilizados: a solução extratora na granulometria de 60 µm 152 ± 35 mg EAG/g, e de 80 µm 112 ± 15 mg EAG/g. A granulometria inferior, demonstrou o melhor desempenho, sugerindo que a superfície de contato é fundamental para a eficiência extrativa. Tais achados reforçam a importância da seleção criteriosa dos parâmetros de extração para maximizar a recuperação de compostos bioativos e valorizar *A. zerumbet* como fonte promissora de insumos fitoterápicos para uso farmacêutico.

**Palavras-chave**

*Alpinia zerumbet*, compostos fenólicos, fitoterápico, extração, granulometria.

**Referências**

[1] JUNIOR, Walter A. R. et al. Antiproliferative effects of pinostrobin and 5,6-dehydrokavain isolated from leaves of *Alpinia zerumbet*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 27, n. 5, p. 592–598, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjp.2017.05.007>.

[2] TAVICHAKORNTRAKOOL, Ratree et al. Antibacterial activity and bioactive compounds of 50% hydroethanolic extract of *Alpinia zerumbet* (Pers.) B.L. Burtt & R.M. Sm. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*, v. 9, n. 5, p. 204–208, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4103/2221-1691.259000>.